

MISSÃO 70/26 - HIPERTENSOS CONTROLADOS APÓS UM ANO DE ATIVIDADE

MISSION 70/26- CONTROLLED HYPERTENSIVE PATIENTS AFTER ONE YEAR OF ACTIVITY

Heloísa Ribeiro¹, Pedro Damiao², Luís Bronze³, Fernando Martos Gonçalves⁴, Francisca Abecasis⁵, José Lima Nogueira⁶, Manuel Viana⁷, Vitória Cunha⁵, Rosa de Pinho⁶

Autor correspondente:

Heloísa Ribeiro, assistente hospitalar de medicina interna

Serviço de Medicina Interna, Unidade de Saúde Local de Entre o Douro e Vouga, Santa Maria da Feira

Heloisaribeiro.17@gmail.com

Filiação:

1. Medicina Interna, Unidade de Saúde Local de Entre o Douro e Vouga

2. Medicina Geral e Familiar, Unidade de Saúde Local da Região de Aveiro

3. Cardiologia, Marinha Portuguesa e Universidade da Beira Interior

4. Medicina Interna, Unidade de Saúde Local de Loures-Odivelas

5. Medicina Interna, Unidade de Saúde Local de Almada-Seixal

6. Medicina Geral e Familiar, Unidade de Saúde Local de Entre o Douro e Vouga

7. Medicina Geral e Familiar, Unidade de Saúde Local de Santo António

<https://doi.org/10.58043/rpbrc.121>

Resumo

A Hipertensão Arterial (HTA) é um fator risco major para morte e incapacidade muito prevalente e com um grau de controlo aquém do desejado. Neste contexto, a Sociedade Portuguesa de Hipertensão implementou a Missão 70/26, um programa estratégico multifacetado que tem como objetivo alcançar 70% de controlo nos hipertensos vigiados nos Cuidados de Saúde Primários até 2026. Após um ano do seu início, constatou-se um incremento mensal sustentado no controlo da HTA, verificando-se uma redução sazonal no mês de dezembro. Do ponto de vista geográfico, identificámos uma melhoria do controlo na metade Norte do território nacional e região Este do Algarve, com uma redução da assimetria previamente demonstrada entre as regiões litoral e interior centro.

Abstract

Hypertension (HTN) is a major risk factor for death and disability that is very prevalent and has a lower than desired degree of control. In this context, the Portuguese Hypertension Society implemented Mission 70/26, a multifaceted strategic program that aims to achieve 70% control in hypertensive patients monitored in Primary Health Care by 2026. One year after its start, there was a monthly increase in HTN control, with a seasonal reduction in December. From a geographical point of view, there was an improvement in the northern half of the country and eastern Algarve, with a reduction in the previously reported asymmetry between central coastal and inland regions.

Palavras-chave:

Missão 70/26,

Hipertensão arterial,

Cuidados de Saúde

Primários

Introdução

A Hipertensão arterial (HTA) é um fator de risco major para morte e incapacidade no mundo, acarretando um enorme peso para a sociedade. De acordo o relatório da *World Health Organization* (WHO) publicado em 2023, globalmente, em adultos com idade entre os 30-79 anos, apenas 54% está diagnosticado com HTA, 42% medicado e 21% considerados controlados.¹ Quando nos focamos na realidade nacional, de acordo com o estudo Physa,² a prevalência de HTA entre os 18 e os 90 anos foi de 42.2%, dos quais 76.6% já tinham o

diagnóstico estabelecido, 74,9% estavam medicados e 42,5% controlados, resultados que foram corroborados pelo estudo Relatório estudo e_COR.³ Volvidos mais de 10 anos, e de acordo com os dados da plataforma digital dos Cuidados de Saúde Primários (Bi-CSP)-ferramenta que permite visualizar dados provenientes de registos feitos pelos profissionais dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), a taxa de controlo reportada em fevereiro de 2023 era de 52,8%.⁴⁻⁷ Se analisarmos as pessoas com diagnóstico de hipertensão e com idade inferior a 65 anos com valor de PA < 140/90 mmHg



na última consulta, independentemente de terem tido consulta nos últimos 6 meses, essa percentagem de doentes controlados passa para 34,3% (tabela 1).⁷ Apesar do contraste com o panorama geral descrito no relatório da WHO, num país onde a principal causa de morte continua a ser doença cardiocerebrovascular,⁸ este número está longe do desejado.

A Missão 70/26⁶ surge como uma iniciativa desenvolvida pela Sociedade Portuguesa de Hipertensão (SPH), com apoio da *Servier*, para melhorar o controlo dos valores tensionais dos doentes vigiados nos CSP, tendo como objetivo alcançar 70% de controlo em 2026. A taxa de controlo dos doentes hipertensos seguidos nos CSP teve por base a proporção de doentes (18-65 anos) com pressão arterial (PA) <140/90 mmHg e a proporção de hipertensos com, pelo menos, uma medição de PA registada nos últimos seis meses, indicadores registados pelos Médicos de Família no BI-CSP.⁴⁻⁶

Missão 70/26

O que tem sido a Missão 70/26⁶? Trata-se de um programa estratégico multifacetado baseado em três vetores de intervenção: (1) promoção da literacia em saúde e sensibilização para a prevenção, (2) gestão e controlo das doenças cardiovasculares e condições de saúde associadas à HTA; por fim (3) motivação para uma gestão otimizada dos doentes hipertensos por parte dos profissionais de saúde, reduzindo a inércia médica; procurando o incremento o da adesão dos doentes hipertensos à terapêutica.

Desde o arranque da iniciativa em 2023, que tiveram lugar várias ações:

- foi criado um site (<https://www.missao7026.pt/>) onde os profissionais de saúde que pretendam colaborar nesta missão se podem inscrever, tendo sido mantida comunicação através do envio de newsletters mensais e de questionários sobre as atividades realizadas. No dia 4 de março estavam 9156 profissionais inscritos;

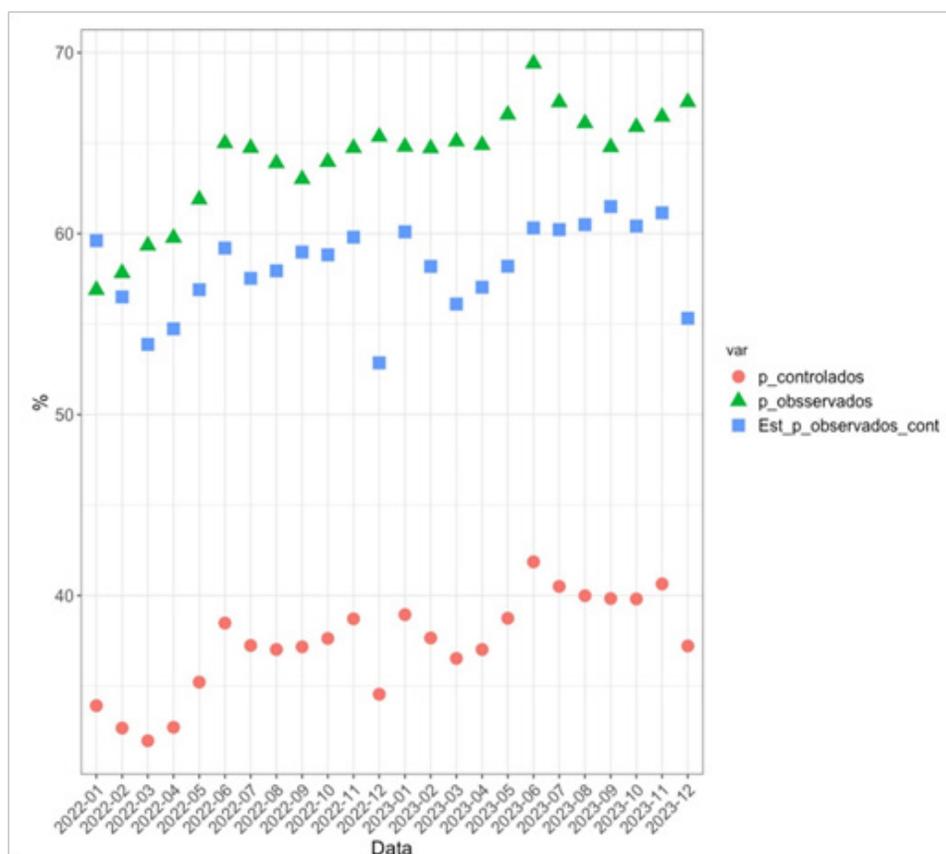
Tabela 1 - Evolução da proporção de hipertensos (18-65 anos) controlados, hipertensos vigiados e proporção controlados/vigiados nos CSP de dezembro 2022 a dezembro de 2023

Ano	Mês	Proporção controlados (%)	Proporção vigiados (%)	Proporção controlados/Vigiados (%)
2022	dezembro	34,5	65,4	52,8
2023	janeiro	38,9	64,8	60,1
2023	fevereiro	37,7	64,7	58,2
2023	março	36,5	65,1	56,1
2023	abril	37	64,9	57
2023	maio	38,7	66,6	58,2
2023	junho	41,9	69,4	60,3
2023	julho	40,5	67,3	60,2
2023	agosto	40	66,1	60,5
2023	setembro	39,8	64,8	61,5
2023	outubro	39,8	65,9	60,4
2023	novembro	49,6	66,5	61,2
2023	dezembro	37,2	67,3	55,3

- desenvolveu-se um programa de newsletters mensais “5 minutos com a HTA” destinados a profissionais de saúde, com informação pertinente nesta área, tendo até à data sido já criadas e divulgadas 11 edições;
- implementou-se o Prémio Missão 70/26 – 1ª edição - Adesão na HTA, uma bolsa monetária para profissionais de saúde que visa apoiar o desenvolvimento de projetos que promovam a adesão dos doentes hipertensos à terapêutica, tendo concorrido e sido aceites 34 projetos;
- deu-se início ao projeto “Pelo Coração de Portugal – Um País, uma Missão”, que consiste em percorrer 8 cidades de Portugal com um autocarro, tendo já percorrido Porto, Vila Real e Guarda e tendo como objetivos: promover o

conhecimento sobre a patologia, medir a pressão arterial e sensibilizar sobre a importância da adesão à terapêutica. A SPH formou ainda a Comissão do Registo Nacional de Clínicas de Hipertensão, tendo como objetivo criar uma base comum para uso em ambiente hospitalar, e desenvolveu inúmeras sessões de formação para profissionais de saúde e população em geral. A Missão tem sido apresentada em vários eventos científicos nacionais e internacionais, tendo inclusive sido apresentado presencialmente no dia 30 de janeiro 2024, no Parlamento Europeu em Bruxelas, num evento onde vários especialistas partilharam pontos de vista e perspetivas sobre como melhorar a adesão terapêutica

Gráfico 1- Evolução da proporção de hipertensos (18-65 anos) controlados, hipertensos vigiados e proporção controlados/vigiados nos CSP de novembro 2020 a dezembro de 2023





em doenças crónicas e como envolver estes projetos em medidas de saúde pública.

Missão 70/26 - controlo da HTA nos hipertensos vigiados nos CSP em 2024

Ao longo do ano de 2023 verificou-se um aumento da proporção de doentes com pelo menos um registo da PA nos últimos seis meses e um aumento global na proporção de hipertensos controlados vigiados nos CSP (Gráfico 1, Tabela 1), havendo variação mensal dos valores de reportados. Em junho de 2023 a proporção de hipertensos controlados estimada foi de 60,3% e em dezembro de 55,3%, tendo o valor máximo de controlo documentado sido de 61,5% no mês de setembro. A redução da proporção de controlo em dezembro é sazonal,

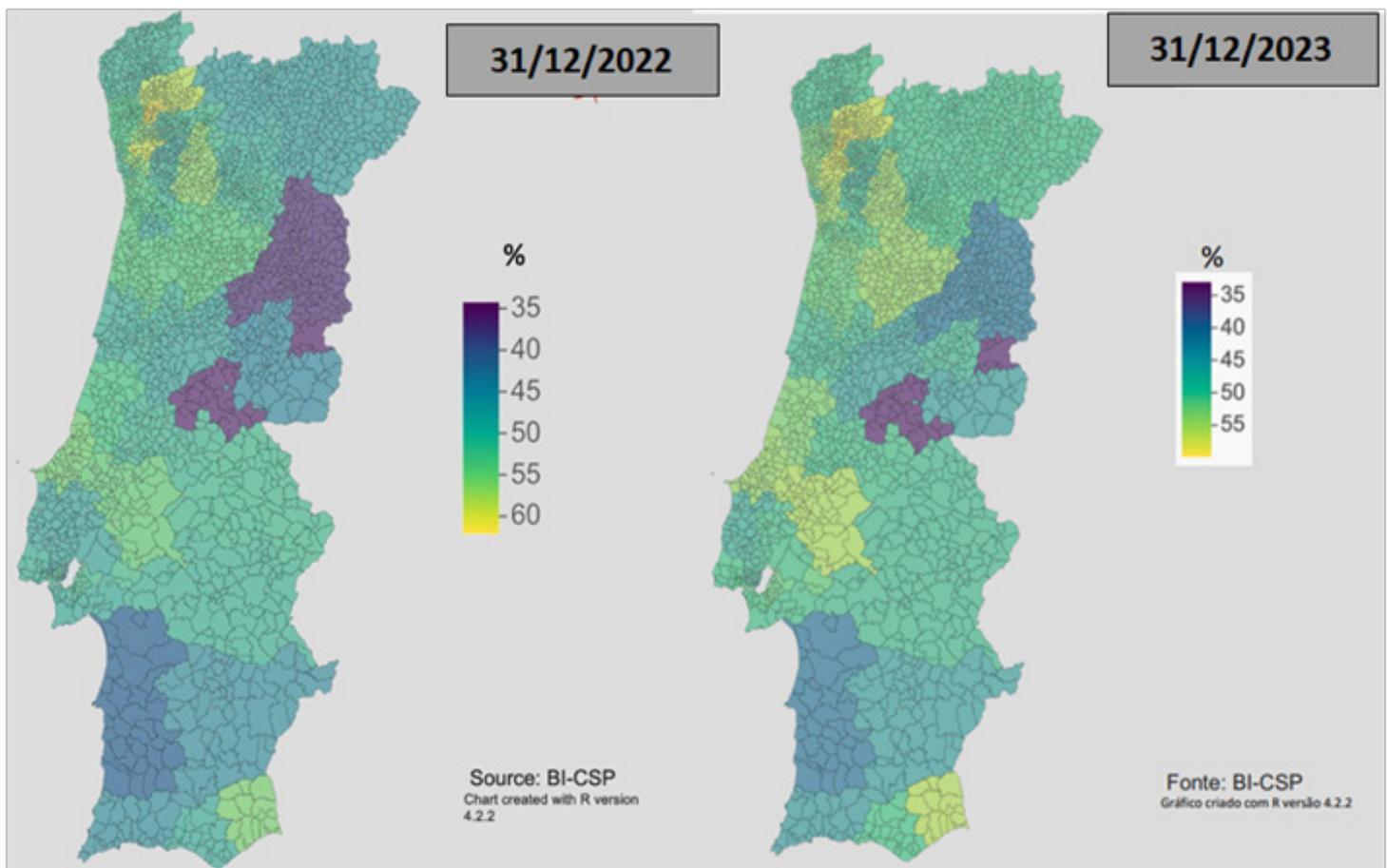
tendo sido observada, pelo menos, desde 2020, contudo com valores reportados sucessivamente maiores até 2023 (Gráfico 1).

Do ponto de vista geográfico (Gráfico 2) também se verificou uma modificação do panorama nacional, com aumento da proporção de controlados na metade norte do país e zona este do Algarve, salientando-se uma melhoria da proporção de controlo no interior centro norte como responsável pela redução da assimetria previamente observada.

Conclusão

Ao longo do ano de 2023 verificou-se um aumento no controlo da pressão arterial em indivíduos 18-65 anos vigiados nos CSP, que são responsáveis pelo seguimento

Gráfico 2 - Evolução geográfica da proporção de hipertensos (18-65A) com PA<140/90 mmHg de dezembro 2022 (imagem à esquerda) para dezembro de 2023 (imagem à direita)



de um número igualmente crescente de indivíduos. Do ponto de vista geográfico houve uma redução da assimetria reportada previamente, conseqüente à melhoria do controlo no Norte/interior centro do país. Efetivamente, após um ano a decorrer da iniciativa nacional Missão 70/26, com aumento da literacia em saúde, melhoria na adesão terapêutica e combate à inercia médica, já se nota uma evolução positiva no grau de controlo dos nossos hipertensos. Podemos verificar que a percentagem dos hipertensos controlados e vigiados no último semestre foi de cerca de 60%, havendo pontos a carecer de uma reflexão e intervenção mais profunda como é o caso da sazonalidade. Admitimos, conseqüentemente, que a proposta da SPH de atingir em 2026 um alvo de 70% continua viável embora tenhamos plena noção de que há muitos doentes ainda por controlar. Continuaremos, deste modo, a apostar na sensibilização de toda comunidade e na formação dos profissionais de saúde.

Bibliografia

1. World Health Organization (WHO). Global Report on Hypertension. 2023. 1–291 p.
2. Polonia J, Martins L, Pinto F, Nazare J. Prevalence, awareness, treatment and control of hypertension and salt intake in Portugal: changes over a decade. The PHYSA study. *J Hypertens* [Internet]. 2014 [cited 2021 Dec 1];32(6):1211–21. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24675681/>
3. Prevalência de fatores de risco cardiovascular na população portuguesa: Relatório estudo e_COR - INSA [Internet]. [cited 2022 Aug 23]. Available from: https://www.insa.min-saude.pt/prevalencia-de-fatores-de-risco-cardiovascular-na-populacao-portuguesa-relatorio-estudo-e_cor/
4. Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primários (BI-CSP) 02/2023, available in <https://bicsp.min-saude.pt/pt/Paginas/default.aspx>
5. Operacionalização da Contratualização nos Cuidados de Saúde Primários para 2022, ACSS; https://www.acss.min-saude.pt/wp-content/uploads/2016/10/ACSS-Operacionalizacao_CSP_2022_Final.pdf
6. Ribeiro H, de Pinho R, Bronze L, Damião P, Martos Gonçalves F. Mission 70/26 Project: improving blood pressure control in Portugal. *Blood Press*. 2024 Dec;33(1):2296903. doi: 10.1080/08037051.2023.2296903. Epub 2023 Dec 21. PMID: 38130081.
7. Capela N, Polonia J. REFLEXÃO SOBRE SITUAÇÃO DA HIPERTENSÃO EM PORTUGAL COM BASE NA FERRAMENTA BI-CSP. RH [Internet]. 28 de Janeiro de 2024 [citado 3 de Março de 2024];(99):44-7. Disponível em: <https://revistahipertensao.pt/index.php/rh/article/view/115>
8. PORDATA. Óbitos por algumas causas de morte. Fundação Francisco Manuel dos Santos. [Consultado 2024 Mar 07]. Disponível em: [https://www.pordata.pt/portugal/obitos+por+algumas+causas+de+morte+\(percentagem\)-758](https://www.pordata.pt/portugal/obitos+por+algumas+causas+de+morte+(percentagem)-758)